

O PROLETÁRIO

UMA PUBLICAÇÃO MENSAL DE PROLETÁRIOS MARXISTAS
Edição n° 20 - ano 2001

Não aceitamos que a burguesia nos financie, é por isso que se faz necessário a cobrança de R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos), para o custeio da publicação do jornal.

Socialismo ou barbárie

Como anda o nosso mundo? Bipolar? Multipolar? UniPolar?

Dizem os teóricos que com a União Soviética estávamos em um mundo Bipolar (Capitalismo versus Socialismo) e que agora estamos em um Mundo Multipolar em que várias forças ou blocos políticos e econômicos dominam e disputam entre si. Afinal, quantas forças políticas dominam ou disputam o domínio do mundo hoje?

Analisando as forças políticas e como está se dando a guerra em que os Estados Unidos coordenam o ataque ao Afeganistão, em nome da luta contra o terrorismo, chegamos à seguinte conclusão:

Os Estados Unidos mandam no mundo sozinhos. Assustados com esta tal de ordem multipolar e com a dimensão da crise econômica, implementam uma política de domínio militar do mundo, instalando bases militares em todas regiões estratégicas do planeta. Os pontos estratégicos são: relação físico-geográfica e política, matérias primas, petróleo, ameaça de oposições e mercado consumidor.

Vejamos: Os acordos da 2.º guerra mundial e todo desenvolvimento posterior da ordem mundial, apontaram para uma submissão aos EUA da Alemanha, Japão e Inglaterra, este último apesar de um país Europeu é mais Americano que Europeu. Aliado a isto o próprio domínio Americano no Nafta e nas colônias e semicolônias, o colocam em uma posição de extremo isolamento como mandante.

A crise de superprodução que assola o mundo (concentração de capital em poucas mãos e aumento da miséria para milhões de habitantes do planeta) assusta a burguesia e o Imperialismo. As conquistas tecnológicas (modernização do maquinário, robotização, informática etc.) agravam ainda mais esta crise de superprodução, os mercados ficam estreitos para a grande produção capitalista. Cresce o capital especulativo e o capital financeiro se apresenta como contrapeso e linha de frente de acumulação, com o aumento da crise, situação em que nos encontramos, o poderio militar, o fascismo são instrumentos na luta por manutenção e conquista de maiores mercados e o conseqüente domínio mundial.

O sistema capitalista não deixa sua existência enquanto seus coveiros não se levantarem e o derrubarem através da Revolução Socialista.

O sistema de exploração do homem pelo homem está podre há muitos anos, porém nenhuma sociedade deixa de existir enquanto a outra não se levanta para tomar o poder via luta direta das massas. A violência é a parteira da nova Sociedade.

A sociedade em que vivemos lucra até com as guerras, (os EUA e a Inglaterra estão entre outros interesses potenciando a indústria armamentista) lançam guerras e mais guerras agravando ainda mais a miséria que existe no mundo. Inventam novas palavras de ordem para continuar explorando a mais valia dos explorados do mundo todo, e com isso continua no poder. Um exemplo bem claro é a tal globalização, que significa abertura do mercado dos países oprimidos para que os países opressores vendam suas mercadorias e assim aqueçam sua economia e possibilitando a manutenção dos seus assalariados em um nível melhor que os povos oprimidos as custas do sangue destes últimos.

Capitalismo decadente se iguala aos governantes das nações oprimidas em submissão

Brasil - Alcântara, Maranhão.

O centro de Lançamento de Alcântara (CLA) foi criado em 1983 é um ponto de execução com uma escala hierárquica vinculada ao Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento, ao Comando da Aeronáutica e ao Ministério da Defesa.

Localizado em uma região estratégica por sua posição geográfica, Alcântara fica a 22 quilômetros de São Luis é um dos melhores pontos do planeta para lançamento de satélites e foguetes para o espaço. Há apenas 2 graus da linha do equador, os lançamentos feitos a partir de Alcântara, além de permitir uma porcentagem muito alta de sucesso em lançamentos para órbitas distintas, permite uma economia de até 30 % no custo de lançamento.

Acordos entre o governo vendido de FHC e o governo Americano coloca toda a Base de Alcântara nas mãos dos EUA. Projeto de lei para sancionar o acordo se encontra em tramitação no Congresso Nacional. O governo brasileiro tenta passar a imagem de que o acordo traz vantagens para o Brasil e que se trata de uma transação estritamente comercial.

Algumas cláusulas do acordo de salvaguardas de 48 páginas:

- Exige que o Brasil não poderá investir em tecnologia, pesquisa nuclear e espacial.
- Cria área restrita, mesmo no território Brasileiro, e para acessá-la terá que pedir autorização ao governo Norte Americano, mesmo os nosso técnicos do CLA;
- Autorização para que técnicos Americanos tenha qualquer acesso e realizem inspeções, sem aviso prévio ao governo brasileiro, tanto nas áreas restritas como nas demais áreas reservadas para lançamento de espaçonaves, podendo inclusive instalar aparelhagem eletrônica de vigilância;
- Qualquer material ou equipamento que vier dos Estados Unidos para o Brasil ou for transportado daqui para lá será acondicionados em contêineres lacrados que não poderão ser abertos para inspeção.

É, a submissão não tem limite. Os Americanos já ensinam e constam nos livros didáticos de que a Amazônia já pertence ao patrimônio mundial (EUA). Fazendeiros Americanos estão comprando grande parte do território Amazonense. O governo brasileiro está dando total cobertura e auxiliando os imperialistas Americanos no combate as organizações guerrilheiras Colombianas e no domínio militar dos Estados Unidos na região.

O povo do Afeganistão luta até a morte e não entregam seus objetivos aos inimigos. Já o governo vendido de FHC entrega de joelho em troca de esmola.

O domínio militar dos Americanos:

Na América, está ficando bases militares na Colômbia e no Brasil. Criou o estado de Israel com este objetivo. Ajudou na reconstrução do Japão e impôs limites ao desenvolvimento tecnológico estratégico militar e assim o fez com a Alemanha no acordo da segunda grande guerra. Instalou base militar em Kosovo (antiga Iugoslávia). Agora instalou base militar no Afeganistão.

Já passou da hora de criarmos uma frente anti-imperialista;

Já passou da hora de construirmos um Partido Marxista Revolucionário;

Ou derrotamos o imperialismo, acabando com o capitalismo coletivizando os meios de produção, ou a barbárie se aprofundará.

Nos dias 20, 21, 22, 23 e 24 de Outubro de 2001, realizou-se em Águas de Lindóia o XVIII Congresso da Apeoesp, com o objetivo de traçar rumos políticos e políticas educacionais para os trabalhadores em educação e para a educação do Estado de São Paulo.

O verbo político (acordo) utilizado pelas forças políticas CSC-PC do B, Art-Nova, Articulação Sindical, Oposição Alternativa-PSTU, tem a mítida clareza na manutenção da política sindical nos últimos oito anos, do sistema capitalista, do imobilismo, do aumento da burocracia sindical e da manutenção da estreita relação com a burguesia.

Esses defensores da atual política sindical da APEOESP(futura diretoria plena) são, na verdade, a tropa de choque da burguesia contra os interesses dos trabalhadores em educação, quais sejam : greve geral, luta direta, piquetes, comandos e ocupações dos espaços públicos. Esses burocratas defendem a escravidão operária a serviço da burguesia com suas mentiras refinadas.

Neste Congresso, viu-se cair a máscara da direção do sindicato (Articulação Sindical) e das forças políticas majoritárias que se dizem de oposição (Art-Nova, Corrente Sindical Classista-PC do B, Oposição Alternativa-PSTU), no sentido de que não permitiram a plena participação dos delegados nas discussões dos temas de interesse dos trabalhadores em educação como, política educacional e sindical, plano de lutas e campanha salarial.

Esta atuação tem como único objetivo frear a luta dos trabalhadores em educação e outras categorias, visando melhor desempenho eleitoral nas próximas eleições (substituindo a luta direta pela via parlamentar) e deixando de lado nossas reivindicações históricas.

Entre as propostas acordadas neste Congresso pelas forças políticas (Articulação Sindical, Art-Nova, CSC-PC do B, Oposição Alternativa-PSTU), que foram apresentadas e aprovadas em plenário por essas forças, elencamos:

- Critério da CUT, para aplicar a proporcionalidade, com corte de 20% se concorrerem duas chapas e, com corte de 10% se concorrerem mais de duas;
- Assembléia no estatuto, para o 1º semestre de 2002;
- A Diretoria executiva aumenta de 21 para 27 membros;
- A Diretoria Plena aumenta de 93 para 120 membros;
- Fim dos diretores biônicos, em parte;
- Congresso anual, exceto nos anos de eleição;
- Aumento de 2 000 para 2 800 delegados no próximo Congresso;
- C.E.R.(Conselho Estadual de Representantes): composição de 1 conselheiro para cada 200 associados;
- Delegação regional para o próximo Congresso: na escola, 1 para cada 10 associados e, na Conferência Regional, 1 para cada 50 associados.

Avaliamos que neste sentido, os trabalhadores em educação não obtiveram nenhuma vitória, pois as propostas acordadas não trarão nenhum benefício para a categoria, haja vista que estão apenas relacionadas com o aumento da burocracia e de cargos políticos.

Consideramos que para os trabalhadores em educação, um único e pequeno avanço, foi com relação à manutenção da proporcionalidade para a eleição da diretoria do sindicato eleita na base, o que permite uma participação maior de representantes de forças políticas que venham a concorrer nas próximas eleições.

Entendemos que a organização dos trabalhadores deve ter como base um sindicato com organizações de base contrapondo aos diretores ou Conselheiros (burocratas remunerados) um Sindicato que represente de fato a luta direta contra a burguesia e comprometido com uma ação contínua em defesa de uma política de reivindicações da classe trabalhadora para, assim, derrotar a burguesia e socializar os meios de produção só assim transformará de fato a educação no sentido coletivo e libertador..

Defendemos:

- Eleição para direção do sindicato direta na base, onde toda força política que obtiver voto será representada como forma colegiada;
- Somos contra a qualquer forma de corte para a composição da direção;
- Somos a favor de assembléia convocada pela base;
- Somos contra o aumento da diretoria executiva e plena;
- Pelo fim dos diretores biônicos e dos conselheiros remunerados;
- Somos a favor de congresso anual, inclusive em anos eleitorais;
- Pela eleição de delegados direto na base na proporção de um para dez professores;
- Um Sindicato que faça das reivindicações dos professores uma alavanca da união dos trabalhadores parando o capital produtivo na luta para que o governo atenda e respeite a educação;
- Defendemos o Sindicato como instrumento de formação política Marxista e impulsionador da luta pelo Socialismo.

Ensino religioso

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB/96) assegura em seu texto a obrigatoriedade do ensino religioso nas escolas de ensino fundamental e médio.

O Governo de São Paulo, a partir de 2002, implantará, nas escolas da rede pública estadual o ensino religioso nas séries finais dos ciclos 1 e 2 do ensino fundamental (respectivamente, 4ª e 8ª Séries), sem discutir com a principal entidade sindical do magistério público paulista — a APEOESP—, e além disso a comunidade escolar não podendo participar dessa discussão, visto que o tema não entra na pauta das reuniões do conselho de escola e por ser considerada matéria constante de uma lei federal, o que tira toda autonomia de que ainda dispunha o conselho de escola.

Cada escola, além de ter que incluir o ensino religioso em sua grade curricular, também terá que disponibilizar espaço físico e horário para instituições religiosas ministrarem aulas de ensino religioso confessional. Neste caso, o conselho de escola se pronunciará ou se prestará a cumprir tão somente estes requisitos, de autorizar.

Segundo a Secretaria de Estado da Educação, o ensino religioso deve ser obrigatório nas escolas, mas apenas no sentido de que as escolas têm que oferecê-lo . Estarão habilitados para lecionar esta disciplina na 8ª série os professores de Filosofia, História e Sociologia, e no caso da 4ª, o próprio professor da classe fará isso.

Ora, sabemos que o caráter principal das religiões é o de doutrinar as pessoas, ou seja, de fazer-lhes agir guiados pelo espírito acreditando e colocando a resolução de seus problemas a um ser supremo assim a luta de classe pelo fim da exploração capitalista fica para o reino do céu. Senão vejamos: as doutrinas em geral só servem para condicionar, e no caso da religião, há uma pretensão mais significativa, que é a de deseducar para melhor inculcar suas crenças e dogmas, como acontece, por exemplo, com a Igreja Católica; já os evangélicos, se retirar o microfone das igrejas acabou o Deus.

É de se esperar que na atual conjuntura, com arrochos de salários, desemprego, sucateamento da educação, violência absoluta, fim de todos os direitos trabalhistas, decadência total do sistema capitalista ao ponto dos Estados Unidos estar se impondo militarmente no controle do mundo. Seja colocada a questão de rezar, ensinar a rezar e acreditar em uma outra vida.

Como vemos não se trata de conquistar mais algumas míseras aulinhas, etc. Sendo assim, deve-se argumentar que o sucateamento se dará de forma mais agressiva, pois os professores (de História, Filosofia e Sociologia) serão atingidos mais diretamente, uma vez que terão que conviver e trabalhar com as contradições entre Ciência e Religião. Nesse sentido, há que reforçar a posição de que a escola deve ser laica (sem nenhum vínculo religioso). E além disso, o mais importante: confrontar as bases materiais com as bases espirituais, de forma que a ciência deva prevalecer. A educação deve ser guiada por bases materiais e científicas e jamais ao contrário, uma vez que o materialismo histórico se comprova na história e as comprovações históricas e científicas é que deve ser a busca da escola.

Venham para os cursinhos de Marxismo;
Os objetivos históricos do proletariado constitui uma base de ensinamento no sentido da libertação da humanidade da exploração do homem pelo homem

Exploração e tráfico de mulheres no Brasil

A exploração sexual de mulheres brasileiras é um caso sério nos dias de hoje. Essa exploração se dá de várias maneiras: abuso e violência sexual, escravidão e, principalmente, a prostituição. Essa última forma de exploração se caracteriza pela criação de um vínculo financeiro ilegal com os exploradores (cafetões) ou por uma série de outros fatores, como a violência em casa, o desemprego e a pobreza.

Segundo levantamentos, o Brasil é dos maiores exploradores de prostitutas no mundo, principalmente porque exporta suas mulheres para países europeus como a Espanha e a Itália. Trata-se de uma indústria criminosa com alta margem de lucro e menor taxa de risco (para quem explora, é claro!)

A forma de tráfico ocorre com a cooptação de mulheres adolescentes e adultas. Elas são levadas na conversa, com promessas de se tornarem modelos no exterior ou mesmo no Brasil e de ganharem muito dinheiro. Logo depois, por causa do vínculo financeiro criado (que são as dívidas contraídas com os exploradores), ou por constantes chantagens e ameaças (muitas são ou já foram mortas) dos exploradores bandidos, não têm outra escolha senão vender seu próprio corpo no mundo do sexo, sendo que a maior parte dos lucros é para os cafetões.

A Espanha é o país europeu onde mais se dá esse tipo de exploração, mas é claro, de mulheres brasileiras. Aliás, como não poderia deixar de ser, este é um modo de exploração inerente ao sistema capitalista.

As mulheres no sistema capitalista são submetidas a dupla exploração. Muitas das vezes são obrigadas a trabalhar fora para o auxílio e manutenção da família e garantir os trabalhos do lar, sem falar nos problemas sérios que enfrenta na própria relação familiar em que a sociedade já a discrimina e a coloca muitas das vezes em situação inferior ao homem.

Com toda esta problemática ainda encontram forças para participar do movimento sindical e popular. Não raras vezes encontramos a maioria mulher dos movimentos.

A discriminação, necessidade de se prostituir para o seu próprio sustento só se acabará com o fim do capitalismo.

Viva a luta das mulheres

Viva a luta pelo Socialismo e a sociedade sem classes sociais.

Venham para os cursinhos de Marxismo

Escrevam para o Jornal o Proletário na caixa postal n.º 321

CEP 09910-970

Diadema, São Paulo

O Transporte coletivo melhorou em todos os sentidos!!! Menos para os usuários e funcionários do transporte. Página 6

As mudanças das linhas de Ônibus em Diadema aconteceram sem nenhuma discussão com o Conselho e população.

Estas mudanças somente serviram para atrapalhar a vida do usuário. Sendo obrigado em vários bairros a pegar duas conduções para chegar no emprego, escola etc..

Nós trabalhadores não ganhamos o suficiente, imagina agora com esta sacanagem da ETCD.

Estes partidos burgueses são sempre assim, na hora da eleição eles acham as casas dos trabalhadores, mais na hora de decidir sobre suas vidas fazem e desfazem na calada da noite.

Os problemas são as alianças que sustentam estas falsificações das chamadas administrações populares. Vejamos: O transporte na Região Norte - Em 04/11 e 11/11 realizamos reuniões para discussão de transporte no Campanário. Em 04/11 compareceu representando a ETCD um fiscal por nome de Paulo sem proposta nenhuma, prometeu que na próxima reunião ele (Paulo) e o Diretor de tráfego viriam participar da reunião de 11/11. Nesta reunião só compareceu o Vereador José Antônio fazendo várias promessas, de criação de uma linha do Jardim ABC até o Terminal Piraporinha e afirmando que as mudanças tinham sido discutidas com a população. Pressionado para dizer com qual população, disse que tinha discutido com os padres da região e estes tinham aprovado as mudanças. Você já viu estes padres na fila de Ônibus ou dependurados nas portas?

No Eldorado o caos é tremendo, a marcha é de ré. Dos bairros volta-se para o terminal fantasma para só depois pegar outro Ônibus e seguir viagem.

Com as transformações de varias linhas em uma só, sem aumentar o numero de Ônibus, ao contrário, diminuiu, nos horários de pico as portas não fecham. Uma batalha entre usuários, motoristas e cobradores. Já os chefes fascistas com certeza andam muito bem obrigado, com seus carros particulares, com salário de marajá, com direito a guardas brancos pagos com dinheiro da ETCD (seis carros carregam para cima e para baixo seguranças privados dos chefes fascistas Chaim e Manoel da ETCD), os mesmos utilizados pelos empresários de transporte para eliminar oposições.

Em 3/07/01 membros do Conselho Deliberativo da ETCD solicitaram por requerimento garantido pela própria Constituição Federal, informações e reunião, em 28 de agosto por orientação do gabinete do prefeito de Diadema formulamos ofício ao Diretório do PT de Diadema solicitando reunião para discutir a vida e o futuro da ETCD no dia 23 de novembro veio a resposta de que o Partido não tem ainda uma política de Transporte, que esta discutindo e que tão logo faça as discussões, marcara a reunião pretendida.

Entregaram os Micro-Ônibus, entregaram linhas para as empresas particulares e todo o transporte aos finais de semana. Mudaram todo os percursos das linhas, construíram terminais e se negam a marcar reunião alegando que o partido ainda não tem uma política de transporte. Será que não? Será que os objetivos não estão sendo alcançados? Será que os financiamentos das próximas campanhas eleitorais não estão garantidos?

A solução do transporte coletivo passa pela discussão com os usuários e trabalhadores em transporte, passa pela compra de Ônibus novos, passa pelo transporte público e controlado pelos trabalhadores. Tanta coisa para fazer, como creches, aumentar a frota de Ônibus, contratar mais trabalhadores gerando emprego, devolver o dinheiro do concurso anulado, plano de moradia para desempregados e de baixa renda.

Com tanta prioridade para ser feita, vivem fazendo politicagem e por capricho desfazendo o que os adversários políticos fizeram. Obras como a reforma da praça Castelo Branco é obra tipo Maluf para aparecer e etc. etc..

Pela Compra de Ônibus novos para a ETCD;

Que o transporte municipal seja realizado totalmente pela ETCD;

Que a empresa seja dirigida pelos Usuários e trabalhadores da empresa;